ODEERE
ISSN 2525-4715
Vol 10, Nº 1, 2025, 108-122
DOI: 10.22481/odeere.v10i1.17313
Dossiê | Dossier

O que dizem os artigos científicos sobre relações raciais e educação infantil no Brasil (2015-2022)?[1]

Waldemar Borges de Oliveira Júnior[1]*
[1]Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará – Brasil
*Autor de correspondência: waldemar.junior@unifesspa.edu.br

RESUMO

O presente texto, objetiva apresentar quem pesquisa e o que dizem os(as) pesquisadores(as) sobre Relações Raciais na Educação Infantil nos artigos científicos publicados no Brasil (2015-2022). A pesquisa é de cunho qualitativo (LAKATOS, 2008), com os dados obtidos no portal da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), sendo neste, obtidos vinte e nove artigos qualificados. Como metodologia de pesquisa, realizou o Estado da Arte em Norma Ferreira (2002) e Análise de Conteúdo em Laurence Bardin (2016). Dentre os resultados da investigação, evidenciou-se que há uma concentração de autoras que publicam e estudam a temática das Relações Raciais na Educação Infantil, além disso, a avaliação *qualis* dos períodos das produções, variam de acordo com a objetividade e a inserção do campo. Foi ainda identificado, que há uma necessidade de investimento nos processos formativos docente que cuidam e educam nas instituições de Educação Infantil e que é basilar a valorização das questões raciais nesta etapa de ensino. Conclui-se que esta pesquisa impulsionam o debate sobre a temática da Diversidade na educação brasileira, assim como os objetos de estudos em artigos científicos, consubstanciaram para o aprofundamento de diálogos e debates sobre a temática no âmbito da educação.

PALAVRAS-CHAVE:
Artigos científicos
Educação infantil
Estado da Arte
Relações raciais

ABSTRACT

This text aims to present who researches and what researchers say about Race Relations in Early Childhood Education in scientific articles published in Brazil (2015-2022). The research is qualitative in nature (Lakatos, 2008), with data obtained from the Coordination for the Improvement of Higher Education Personnel (CAPES) portal, from which twenty-nine qualified articles were obtained. As a research methodology, it carried out the State of the Art in Norma Ferreira (2002) and Content Analysis in Laurence Bardin (2016). Among the results of the investigation, it was evident that there is a concentration of authors who publish and study the theme of Race Relations in Early Childhood Education. Furthermore, the Qualis evaluation of the production periods varies according to the objectivity and insertion of the field. It was also identified that there is a need for investment in the teacher training processes that care and educate in Early Childhood Education institutions and that the appreciation of racial issues is fundamental at this stage of education. It is concluded that this research promotes the debate on the theme of Diversity in Brazilian education, as well as the objects of study in scientific articles, which contributed to the deepening of dialogues and debates on the theme in the field of education.

KEYWORDS:
Child education
Race relations
State of art
Scientific articles

RESUMEN

Este texto tiene como objetivo presentar quiénes investigan y qué dicen los investigadores sobre las Relaciones Raciales en la Educación Infantil en artículos científicos publicados en Brasil (2015-2022). La investigación es de naturaleza cualitativa (LAKATOS, 2008), con datos obtenidos del portal de la Coordinación de Perfeccionamiento del Personal de Nivel Superior (CAPES), del cual se obtuvieron veintinueve artículos calificados. Como metodología de investigación, se realizó el Estado del Arte en Norma Ferreira (2002) y el Análisis de Contenido en Laurence Bardin (2016). Entre los resultados de la investigación, se evidenció que existe una concentración de autores que publican y estudian el tema de las Relaciones Raciales en la Educación Infantil. Además, la evaluación Qualis de los períodos de producción varía según la objetividad e inserción del campo. También se identificó que existe una necesidad de inversión en los procesos de formación de docentes que atienden y educan en instituciones de Educación Infantil y que la valorización de las cuestiones raciales es fundamental en esta etapa de la educación. Se concluye que esta investigación impulsa el debate sobre la diversidad en la educación brasileña y que los temas de investigación presentados en artículos científicos han contribuido a profundizar el diálogo y el debate sobre este tema en el ámbito educativo.

PALABRAS-CLAVE:
Artículos científicos
Educación infantil
Estado del arte
Relaciones raciales

SUBMETIDO: 07 de agosto de 2025 | **ACEITO:** 11 de agosto de 2025 | **PUBLICADO:** 03 de setembro de 2025
© ODEERE 2025. Este artigo é distribuído sob uma Licença Creative Commons Attribution 4.0 International License

[1] Esta produção é uma ampliação da produção: O que dizem os artigos científicos sobre educação infantil e relações étnico- raciais (2015-2019) (Oliveira Júnior; Miranda, 2023).

1. Introdução

Depreendemos que as grandes relações conflituosas presentes na sociedade entre negros(as) e brancos(as) tem sido resultado de uma longa história de submissão e inferioridade relacionada aos(as) negros(as), situação que acabou por formar uma visão negativa, distorcida e estereotipada sobre a sua história e cultura, levando-as a sofrerem discriminação através de seus aspectos físicos, biológicos e culturais.

No que tange à Educação Infantil, as relações têm se manifestado no ambiente escolar de um modo velado[2] e às vezes "escancarado"[3], por meio de tratamentos diferenciados em momentos de cuidados e afeto, nos quais as crianças negras(os) comumente, recebem menos atenção e elogios relacionando a beleza, comportamentos ou mesmo no relacionamento entre as próprias crianças. Nesse contexto e consubstanciada por meio dos argumentos de Norma Ferreira (2002) ao ressaltar a importância de conhecer o *campo de pesquisa* de determinada dimensão, bem como, seus desdobramentos, consideramos basilar de antemão, conhecer o que a literatura especializada vem dialogando sobre a temática das Relações Raciais na Escola Básica, já que esta é uma temática melindrosa e que é cara nos espaços escolares (COELHO, W.; COELHO, M, 2018, p. 105). Neste aspecto, por meio do "Estado da Arte", esta produção objetiva *apresentar quem pesquisa e o que dizem os(as) pesquisadores(as) sobre Relações Raciais na Educação Infantil nos artigos científicos publicados no Brasil no recorte de 2015 a 2022*.

Nessa premissa, o texto em tela, trabalha com três dimensões – Educação Infantil, Relações Raciais e *"Estado da Arte"* - as quais justificamos nessa construção, que a *Educação Infantil* é a primeira etapa da formação escolar das crianças, o qual é usualmente o primeiro contato de socialização com os(as)

---

[2] Em uma entrevista cedida pela jornalista Nilva Souza da Revista Fórum em 2011, Kabengele Munanga relata que no Brasil o racismo é sutil e velado, o que não indica fazer menos vítimas do que aquele que é aberto. Informações disponíveis em: https://jornalggn.com.br/editoria/politica/o-racismo-velado-por-kabengele-munanga/. Acesso em: 12 jan. 2021.

[3] Especialistas sobre relações raciais direcionam que o racismo no Brasil está cada vez mais "escancarado", articulando que o racismo mata e que o preconceito racial já está concebido na construção mental do brasileiro. Informações obtidas em: https://www.gov.br/mdh/pt-br/noticias_seppir/noticias/novembro/o-racismo-no-brasil-e-escancarado-e-envergonhado-dizem-especialistas. Acesso em: 12 jan. 2021.

professores(as) e colegas de turmas; a temática das *Relações Raciais* por ser uma temática obrigatória no currículo escolar em todas as etapas de ensino, sendo direcionado pela aprovação da Lei N. 10.639/2003 (sofreu alteração, em decorrência da aprovação da Lei N. 11.645, de 2008, que amplia a temática dos povos indígena na educação). A implementação da lei é essencial na Escola Básica, pois direciona diálogos e debates estruturantes sobre o racismo, discriminação e preconceito entre os(as) estudantes e/ou estudantes e professores(as), além de destacar impactos profícuo no reconhecimento e na construção positiva da identidade da criança e, o *Estado da Arte*, por se tornar uma atividade imperiosa em qualquer *campo* de pesquisa já que é oportuno o(a) pesquisadores(as) ter como primitivo o contato com os materiais já publicados do seu objeto de investigação e conhecer ainda, a literatura especializada, que em muito, nos ajuda a refletir e a pensar o processo de escolarização.

Deliberamos que apesar deste texto circundar sobre o "Estado da Arte" e Educação Infantil, esta feição não é única, adverso, já existe uma gama de produções publicizadas pela literatura especializada sobre relações raciais e suas múltiplas ramificações como: Fúlvia Rosemberg (2014); Wilma Coelho (2018); Marcelo Carvalho (2018); Raquel dos Santos e Antônio Corrêa (2020); Wilma Coelho e Waldemar de Oliveira Júnior (2020); Waldemar de Oliveira Júnior e Wagner Miranda (2023a); Waldemar de Oliveira Júnior e Juslene Silva (2025); Waldemar de Oliveira Júnior e Rafael Brito (2025) e dentre outras produções.

Como forma de compilações dos materiais, realizou-se um levantamento dos artigos que estavam relacionados e tinha como argumento central a Educação Infantil e Relações Raciais no período de 2015 a 2022. O portal que utilizamos para o levantamento dos artigos foi o da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), com os descritores – "*relações raciais*" *and* "*educação infantil*" *e* "*relações étnico-raciais*" *and* "*educação infantil*". O recorte temporal selecionado, relaciona-se a partir do momento que se iniciou o levantamento dos materiais (ainda em 2025), o tempo de disponibilização no portal da CAPES e da aprovação da resolução nº 02 de 2015 que definiu as Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação inicial em nível superior e para a formação continuada.

Com o levantamento das produções do tipo "Estado da Arte" (HADDAD, 2000), foram encontrados *29 (vinte e nove) artigos científicos* e que posteriormente,

por meio de algumas dimensões da Laurence Bardin (2016), foram dimensionadas em quatro dimensões: gêneros dos(as) autores(as), *qualis e informações sobre os periódicos, literatura especializada nas produções e resultados dos artigos*.

Nesse contexto, a construção desse artigo se fundamenta por meios da pesquisa qualitativa (LAKATOS, 2008), consubstanciada nas produções da literatura especializada, como: Wilma Coelho (2018), Wilma Coelho e Waldemar de Oliveira Júnior (2020) as quais são realizadas por meio da elaboração do Estado da Arte sobre formação de professores(as) e Relações Étnico-Raciais e Relações Raciais e Escola Básica.

2. Desenvolvimento

Nesta etapa vamos apresentar reflexões sobre o Estado da Arte realizado em artigos científicos sobre Relações Raciais e Educação Infantil no período de 2015 a 2022. Como esta produção é uma ampliação de outro trabalho (OLIVEIRA JÚNIOR; MIRANDA, 2023b), os levantamentos foram realizados em dois momentos: no mês de outubro de 2021 e abril de 2023, ambos, no *site* da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). Abaixo vamos dialogar sobre as dimensões das 29 (vinte e nove) produções obtidas no recorte.

2.1. Gêneros dos(as) autores(as)

Dos 29 artigos que compõem esta pesquisa, 13,8% são pesquisadores (quatro produções), 34,5% são compostas por pesquisadores e pesquisadoras (dez produções) e 51,7% são compostas pelo gênero feminino (quinze produções). Destas, 9 (nove) produções foram publicadas em 2015, 2 (duas) em 2016, 2 (duas) pesquisas no ano de 2017, 2 (duas) pesquisas em 2018, 6 (seis) estudos em 2019, 3 (três) em 2020 e 2021 e 2 (duas) no ano de 2022, assim, percebe-se o maior quantitativo de pesquisa sobre Relações Raciais e Educação Infantil, nos de 2015 e na contramão, um menor quantitativo em 2016, 2017 e 2022.

Uma possível justificativa desse resultado, nos remete a produção de Gabriela Kyrillos e Fabiane Simioni em 2022 e que as temáticas sobre raça, gênero e direitos humanos na política externa brasileira no governo bolsonaro foram duramente

atacadas, considerando as reivindicações por igualdade de direitos, como uma "[...] imposição do léxico do "politicamente correto" [...]" (p. 1892).

2.2 *Qualis* e informações sobre os periódicos

No que refere aos periódicos e o *qualis* das produções que foram publicizados, referimos suas publicizações nos periódicos: *Revista Eletrônica de Educação* (AGUIAR; PIOTTO; CORREA, 2015; SOUZA; PEREIRA, 2019); *Revista Eventos Pedagógicos* (ALEXANDRE, 2015; ARAÚJO, 2015; GAUDIO, 2015; SANT'ANA, 2015; TRINIDAD, 2015); *Revista Contemporânea de Educação* (ALVES; BARBOSA; RIBEIRO, 2016; LIMA; REGO, 2017; MORUZZI; ABRAMOWICZ, 2015); *Revista Educação e Cultura Contemporânea* (MARINHO; MARTINS, 2017); *Educação e Realidade* (MOTTA; PAULA, 2019); *Revista Exitus* (SANTANA; MENEZES; PEREIRA, 2019; SILVA; COSTA, 2019); *Revista Multidisciplinar em Educação* (SANTANA; SOARES, 2019); *Revista Espaço Acadêmico* (SILVA, 2015); *Poiésis - Revista do Programa de Pós-Graduação em Educação* (SILVA; DIAS, 2018; SOUZA; OSHIRO; TREVIZAN, 2022); *Revista Simbiótica* (SILVA; SILVA, 2015); *Horizontes-Revista de Educação* (SOUZA; MARTINHÃO, 2016); *Roteiro* (SPENGLER; DEBUS, 2019); *Revista da ABPN* (SILVA, 2020); *Revista Ibero-America de Estudos em Educação* (FERREIRA; VIEIRA; VIEIRA, 2020); *Revista Cocar* (SILVA; SANTOS, 2020); *Revista Com Censo* (CAMPOS; SORIANO, 2021); *Debates em Educação* (SANTOS; VIEIRA; SILVA, 2022); *Eccos Revista Científica* (CARVALHO, 2021) e *Revista Movimento* (SILVA; FLORENCIO, 2018; RAIMUNDO; TERRA, 2021).

Sobre o *qualis*[4] dos periódicos, observamos que as revista/periódicos: a) Educação e Realidade, Ibero-Americana de Estudos em Educação são A1; b) Roteiro, Educação e Cultura Contemporânea, Cocar e Debates em Educação são A2; c) Eccos é A3; d) Poiésis, Revista do Programa de Pós-Graduação em

[4] *Qualis* é um sistema que faz a classificação da produção científica dos programas de pós-graduação brasileiros, no que diz respeito aos artigos publicados em diversos periódicos, revistas, anais e livros científicos, englobando todas as áreas do conhecimento. Informações obtidas em: https://doity.com.br/blog/o-que-e-qualis-capes/. Acesso em: 20 nov. 2020. Para mais informações, acessar em: https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/veiculoPublicacaoQualis/listaConsultaGeralPeriodicos.jsf.

Educação, Eventos Pedagógicos, Contemporânea de Educação, Exitus, ABPN são A4; e) Multidisciplinar em Educação, Horizontes, Simbiótica, Com Censo e Movimento são B1; f) Eletrônica de Educação é B2 e g) Educação e Espaço Acadêmico é B3. Como forma de conhecer a centralidade de cada periódico, apresentamos no quadro 1 suas centralidades, os quais identificamos serem referenciais na área educacional e objetivam, aplicação e conhecimento do debate da escola básica e demais dimensões do ensino, como é o caso das Relações Raciais.

Quadro 1: Informações sobre os periódicos científicos.

PERIÓDICOS	INFORMAÇÕES
Eletrônica de Educação	É vinculada à Universidade Federal de São Carlos, por meio do Programa de Pós-Graduação em Educação. Tem finalidade de ampliar pesquisas na área educacional.
Poiésis	A Revista é vinculada ao Programa de Pós-Graduação em Estudos Contemporâneos das Artes da Universidade Federal Fluminense que tem objetivo de publicizar produções em diversas áreas do conhecimento.
Roteiro	Tem como foco a publicação de trabalhos na área da educação, especialmente em políticas e processos educacionais. Está articulada com o Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade do Oeste de Santa Catarina.
Eventos Pedagógicos	O periódico é vinculado à Faculdade de Educação e Linguagem da Universidade do Estado de Mato Grosso. Tem como objetivo incentivar e divulgar a produção científica da graduação e pós-graduação.
Contemporânea de Educação	Tem como objetivo, divulgar a produção acadêmica sobre temas de interesse para a pesquisa em educação.
Multidisciplinar em Educação	A revista vinculada a Universidade Federal de Rondônia, tem como missão promover a disseminação dos conhecimentos na área das Ciências da Educação.
Educação e Cultura Contemporânea	A revista divulga trabalhos para ampliar o debate sobre os desafios postos à Educação pelas mudanças que caracterizam a cultura contemporânea.

Educação e Realidade	Periódico da área de Educação que reúne artigos com temas ligados a vários campos do conhecimento. Sua vinculação é através da Universidade Federal do Rio Grande do Sul.
Exitus	Vinculado a Universidade Federal do Oeste do Pará, é um periódico que tem como metas, incentivar o debate e propiciar a divulgação da produção científica.
Horizontes	Objetiva divulgar e socializar produções acadêmicas que consubstanciam divergentes temáticas sociais
Espaço Acadêmico	A revista publica artigos concernentes ao campo das Ciências Sociais, subáreas e áreas afins.
Simbiótica	É um periódico acadêmico internacional do Núcleo de Estudos e Pesquisas Indiciárias e vinculado ao Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais da Universidade Federal do Espírito Santo.
ABPN	A Revista da ABPN caracteriza-se por dar visibilidade às discussões sobre as relações raciais a partir da produção de pesquisadoras(es) e intelectuais negras(os), bem como demais pessoas comprometidas/os com a promoção da equidade racial.
[8] RIAEE	É uma revista de um espaço editorial para artigos relacionados à grande área de Educação, em seus vários temas: Filosofia e Historiografia da Educação e entre outros.
Cocar	É um periódico do Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade do Estado do Pará, com contribuições de autores do Brasil e do Exterior. Pública, em fluxo contínuo, trabalhos de ciências humanas, com ênfase em educação.
Com Censo	É um periódico científico vinculado à Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal, Brasil. A revista trata de temas ligados aos campos da educação e da pedagogia e de políticas públicas de educação no Distrito Federal.
Debates em Educação	É uma revista do Programa de Pós-Graduação em Educação do Centro de Educação da Universidade Federal de Alagoas. A revista tem como principal objetivo proporcionar um espaço rico de debates entre pesquisadores e a comunidade, contemplando a pluralidade de pensamentos, temáticas e metodologias.

Eccos	É uma revista científica do Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Nove de Julho que se destina a divulgar trabalhos das ciências da educação e das ciências correlatas.
Movimento	O periódico recebe, avalia e publica manuscritos que problematizam os fenômenos e os temas investigados, tendo como fundamentos teóricos, metodológicos, analíticos e interpretativos aqueles oriundos das Ciências Humanas e Sociais.

Fonte: *Sites* das revistas (2024).

2.3 Literatura especializada nas produções

As pesquisas compiladas, ainda se debruçaram nos autores(as) do campo da temática das Relações Raciais para consubstanciarem seus argumentos de estudo, dentre estes(as) são apresentados. Roger Bastide, Florestan Fernandes, Gilberto Freyre, Antonio Sérgio Guimarães (AGUIAR; PIOTTO; CORREA, 2015); Anete Abramovicz, Eliane Cavalleiro (Alexandre, 2015); Florestan Fernandes, Ronald Glass, Nilma Gomes e Kabengele Munanga (Alves; Barbosa; Ribeiro, 2016); Anete Abramovicz, Suely Carneiro e Nilma Gomes (Lima; Rego, 2017); Stuart Hall, Anete Abramowicz e Valter Silvério (Moruzzi; Abramowicz, 2015); Maria Aparecida Bento, Débora Araújo, Eliane Cavalleiro (Santana; Soares, 2019); Eliane Cavalleiro, Lucimar Dias e Nilma Gomes (Silva; Santos, 2020); Fulvia Rosemberg, Maria Aparecida Bento, Cristina Trinidad (Ferreira; Vieira; Vieira, 2020); Arleandra Amaral, Thais Carvalho (Silva, 2020); Eliane Cavalleiro, Fluvia Rosemberg e Marcelo Paixão (Carvalho, 2021) e Nilma Gomes e bell hooks (Raimundo; Terra, 2021).

Consideramos pertinente que todas as produções desse levantamento foram consubstanciadas com base na literatura especializada sobre uma temática que muito nos diz sobre oportunidade, respeito, igualdade e diversidade. Sem conhecer os referenciais, os(as) pesquisadores(as) bases, é difícil propor ações, subversões e conhecimentos para os leitores dos artigos e mais, para os agentes da escola básica brasileira.

2.4 Alguns resultados dos artigos

A respeito do que dizem os(as) autores(as) das pesquisas, percebe-se que estas, apresentam várias contribuições para a Educação Básica e para as produções no Brasil, evidenciamos algumas delas: a) A Educação Infantil tem um papel sedimentar no combate político e pedagógico das discriminações nas escolas (Alves; Barbosa; Ribeiro, 2016); b) É essencial que as ações pedagógicas assumam atitudes responsáveis e cuidadosas em relação às crianças, no sentido de respeitar os princípios éticos, políticos e estéticos que as crianças têm de direito (Gaudio, 2015); c) A formações inicial e continuada das professoras favorecem a ocorrência de uma educação antirracista e impactam nas práticas educativas e nos processos de intervenção no contexto escolar (Marinho; Martins, 2017); d) Ainda é necessário ampliação de estudos sobre a temática das Relações Raciais na Educação Infantil, como é o caso das produções acadêmicas no Grupo de Trabalho 21 da Associação Nacional de Pós Pós-graduação e Pesquisa em Educação (ANPEd), onde ainda continuam pouco expressiva (Santana; Soares, 2019).

Prosseguindo com os dados, e) É basilar a valorização das questões raciais e da formação docente na Educação Infantil (Silva; Silva, 2015); f) Ainda existe dificuldades docente em trabalhar a questão étnico-racial, pois, existem faltas de materiais na instituição e conhecimento por parte da gestão e dos professores (Souza; Martinhão, 2016); g) A representação de personagens negras nos livros infantis ainda não é uma recorrência e quando aparecem, nem sempre se efetivam de forma positiva (Spengler; Debus, 2019); h) Trabalhar a temática das Relações Raciais na Educação Infantil, é importante não somente deve-se cumprir uma determinação legal, mas para vislumbrar e garantir a qualidade e equidade educacional (Silva, 2020); i) Existem inúmeras possibilidade de elaborações de projetos à luz da literatura africana e afro-brasileira com exposições de imagens positivadas do(a) negro(a), contos, contação de história, fábulas para a Educação Infantil, a fim de possibilitar o desenvolvimento da criança (Campos; Soriano, 2021) e j) É inevitável e urgente a contemplação das Relações Raciais na infância, pois através dessa prática pedagógica, pode-se tencionar o combate ao preconceito, à discriminação e aos racismos promotores das práticas de exclusão (Souza; Oshiro; Trevizan, 2022).

A partir dos dizeres dos artigos, nos deparamos com as escrituras diversificadas no que tange a temática das Relações Raciais na Educação Infantil. Desta forma, depreendemos que apesar de tais crescimentos sobre o objeto deste trabalho, ainda há um baixo fluxo das publicizações na área e de documentos norteadores para uma "boa" prática metodológica de professores(as), esta problemática também se esbarram em uma "má" formação inicial docente e em uma dificuldades vultosas na busca por acesso de materiais didático que desenvolva e dialoguem com a temática e pela não inclusão da temática nos Projetos Político-Pedagógicos (PPP) de forma efetivada na Educação Infantil e de outras etapas do processo educativo brasileiro, dimensão esta, que necessita de reformulações e ampliação de debates.

3. Considerações finais

Percebeu-se com o "Estado da Arte" sobre Relações Raciais e Educação Infantil (2015-2022), que as pesquisadoras se concentram em maior número em relação aos pesquisadores e que dentre os periódicos as quais os artigos foram publicados, identificamos a Revista Eventos Pedagógicos, Revista Multidisciplinar em Educação, Educação e Realidade, Horizontes - Revista de Educação, sendo as avaliações *qualis* variante entre A1, A4 até B3.

Constatou-se ainda, que dos inúmeros resultados de pesquisa, estas referem o papel da Educação Infantil no combate político e pedagógico das discriminações, a importância das ações pedagógicas em assumir uma atitude responsável no direcionamento de respeitar os princípios éticos das crianças, que as produções acadêmicas ainda continuam parcas sobre as crianças e Relações Étnico-Raciais e que há uma necessidade de investimento nos processos formativos dos/as docentes que cuidam e educam crianças nas instituições de Educação Infantil.

Referências

AGUIAR, Márcio Mucedula; PIOTTO, Débora Cristina; CORREA, Bianca Cristina. **Relações étnico-raciais e formação docente: situações de discriminação racial na**

educação infantil. *Revista Eletrônica de Educação*, v. 9, n. 2, p. 373-388, 2015. http://www.reveduc.ufscar.br/index.php/reveduc/article/view/1092

ALEXANDRE, Ivone Jesus. **Educação infantil e relações raciais: possibilidades metodológicas**. *Revista Eventos Pedagógicos*. v. 6, n. 4, número regular, p. 415-427, nov./dez. 2015. https://redib.org/Record/oai_articulo766889-educa%C3%A7%C3%A3o-infantil-e-rela%C3%A7%C3%B5es-raciais-possibilidades-metodol%C3%B3gicas

ALVES, Nancy Nonato De Lima; BARBOSA, Ivone Garcia; RIBEIRO, Núbia Souza Barbosa. **Educação para as relações étnico-raciais na educação infantil em documentos nacionais**. *Revista Contemporânea de Educação,* v. 11, n. 22, p. 312-331, ago/dez de 2016. https://revistas.ufrj.br/index.php/rce/article/view/2969

ARAÚJO, Marlene de. **Educação na infância e relações étnico-raciais: inquietações, indagações e movimentos de superação**. *Revista Eventos Pedagógicos*, v. 6, n. 4 (17. ed.), número regular, p. 450-481, nov./dez. 2015. http://sinop.unemat.br/projetos/revista/index.php/eventos/article/view/2045

BARDIN, Laurence. **Análise de Conteúdo**. 3ª reimpr. da 1ª ed. revista e ampliada. Tradução Luis Antero Reto, Augusto Pinheiro. São Paulo: Edições 70, 2016.

BRASIL, Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. https://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf

BRASIL, Constituição. **Constituição da República Federativa do Brasil.** Brasília, DF: Senado Federal: Centro Gráfico, 1988. http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização, Diversidade e Inclusão. **Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da Educação Básica**, 2013. http://portal.mec.gov.br/docman/abril.../15548-d-c-n-educacao-basica-nova-pdf

BRASIL, Ministério da Educação. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**, LeiN. 9394/1996. http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm

CAMPOS, Leonardo Lacerda; SORIANO, Raissa Santos. **Práticas educativas no combate ao racismo: discutindo estratégias para Educação Infantil**. Revista Com Censo, v. 8, n. 2, p.108-118, maio 2021. https://periodicos.se.df.gov.br/index.php/comcenso/article/view/1011

CARVALHO, Marcelo Pagliosa. **História da educação da população negra: o estado da arte sobre educação e relações étnico-raciais (2003-2014)**. *Educar em Revista*, Curitiba, Brasil, v. 34, n. 69, p. 211-230, maio/jun. 2018. https://www.scielo.br/j/er/a/PSKSnRyjwfyTxmbYnHyJLXd/abstract/?lang=pt

CARVALHO, Thaís Regina de. **Políticas para educação infantil e promoção da igualdade racial: análises a partir de materiais produzidos por sistemas privados de ensino e aderidos por redes públicas**. *EccoS – Rev. Cient.*, São Paulo, n. 58, p. 1-18, jul./set. 2021. https://periodicos.uninove.br/eccos/article/view/10745

COELHO, Wilma de Nazaré Baía. **Formação de professores e relações étnico-raciais (2003-2014): produção em teses, dissertações e artigos**. *Educar em Revista,* Curitiba, v. 34, n. 69, p. 97-122, maio-jun. 2018. https://revistas.ufpr.br/educar/arti%20cle/view/57233

COELHO, Wilma de Nazaré Baía; COELHO, Mauro Cezar. **As licenciaturas em história e a lei 10.639/03 - percursos de formação para o trato com a diferença**. *Educação em Revista*, Belo Horizonte. v.34, e192224, 2018. https://www.scielo.br/j/edur/a/hvnLnRX7NpxPqJ9YqrBBQHG/?format=pdf&lang=t

COELHO, Wilma de Nazaré Baía; OLIVEIRA JÚNIOR, Waldemar Borges de. **Educação para as relações étnico-raciais e escola básica: produções em teses, dissertações e artigos (2014-2018**). *Revista Humanidades e Inovação*, v.7, n.15, p. 262-280, 2020.

FERREIRA, Edmilson dos Santos; VIEIRA, José Jairo; VIEIRA, Andréa Lopes da Costa. **Relações étnico-raciais e saberes e saberes docentes na escola de educação infantil do rio de janeiro**. *Revista Ibero-Americana de Estudos em Educação*, Araraquara, v. 15, n. 1, p. 236-252, jan/mar. 2020. https://periodicos.fclar.unesp.br/iberoamericana/article/view/10006

FERREIRA, Norma Sandra de Almeida. **As pesquisas denominadas "estado da arte"**. *Educação e Sociedade,* v. 23, n. 79, p. 257-272, agosto/2002. https://www.scielo.br/pdf/es/v23n79/10857.pdf

GAUDIO, Eduarda Souza. **Relações étnico-raciais e os cabelos na educação infantil: olhar sobre a perspectiva das crianças**. *Revista Eventos Pedagógicos*, v. 6, n. 4 (17. ed.), número regular, p. 384-395, nov./dez. 2015. https://www.scielo.br/pdf/es/v23n79/10857.pdf

HADDAD, Sérgio. **O estado da arte das pesquisas em educação de jovens e adultos no Brasil**: a produção discente da pós-graduação em educação no período 1986-1998. São Paulo: Ação Educativa, 2000.

KYRILLOS, Gabriela de Moraes; SIMIONI, Fabiane. **Raça, gênero e direitos humanos na política externa brasileira no governo bolsonaro (2019-2021).** *Rev. Direito e Práx.*, Rio de Janeiro, v. 13, n.3, p.1874-1896, 2022. https://www.scielo.br/j/rdp/a/W8gJ3X7rMdggH9jjrjddffg/?format=pdf&lang=pt

LAKATOS, Eva Maria. **Metodologia do trabalho científico:** procedimentos básicos, pesquisa bibliográfica, projeto e relatório, publicações e trabalhos científicos. 7. ed. -2. reimpr. São Paulo: Atlas, 2008.

LIMA, Daniela da Costa Britto Pereira; REGO, Thabyta Lopes. **Educação das relações étnico-raciais na educação infantil.** *Revista Contemporânea de Educação*, v. 12, n. 23, p. 175-191, jan/abr de 2017. https://revistas.ufrj.br/index.php/rce/article/view/2958

MARINHO, César; MARTINS, Edna. **Educação Infantil e relações étnico-raciais: impactos da formação docente nas práticas educativas**. *Revista Educação e Cultura Contemporânea*, v. 13, n. 34, p. 42-63. 2017. http://periodicos.estacio.br/index.php/reeduc/article/viewArticle/1329

MORUZZI, Andrea Braga; ABRAMOWICZ, Anete. **Infância, raça e currículo: alguns apontamentos sobre os documentos brasileiros para educação infantil**. *Revista Contemporânea de Educação*, v. 10, n. 19, p. 199-214, janeiro/junho de 2015. https://revistas.ufrj.br/index.php/rce/article/view/2336

MOTTA, Flavia; PAULA, Claudemir de. **Questões raciais para crianças: resistência e denúncia do não dito.** *Educação & Realidade*, Porto Alegre, v. 44, n. 2, e88365, 2019. https://seer.ufrgs.br/educacaoerealidade/article/view/88365

OLIVEIRA JÚNIOR, Waldemar Borges de; BRITO, Rafael Casaes de (Org.). **A educação para as relações étnico-raciais no ensino de ciências e biologia:** possibilidades didático-pedagógicas para a escola básica. 1. ed. Pedro & João, 2025.

OLIVEIRA JÚNIOR, Waldemar Borges de; MIRANDA, Wagner Nobre de. ERER e Educação Infantil: diálogos encaminhados nos artigos científicos publicados no Brasil (2015-2020). *In:* OLIVEIRA JÚNIOR; Waldemar Borges de; FRANCO, Anderson Ercílio dos Reis; LEITE, Maria Adriana. **Formação de professores(as), Universidade e Educação Básica: contribuições para as (trans)formações no ensino, v. 2.** Itapiranga: Schreiben, 2023a, p. 230-241.

OLIVEIRA JÚNIOR, Waldemar Borges de; MIRANDA, Wagner Nobre de. **O que dizem os artigos científicos sobre educação infantil e relações étnico-raciais (2015-2019)?** *Revista Latino-Americana de Estudos Científicos.* v. 04, n.19, p. 1-15, jan./fev. 2023b. https://periodicos.ufes.br/ipa/article/view/38476

OLIVEIRA JÚNIOR, Waldemar Borges; SILVA, Juslene Oliveira. **Relações étnico-raciais na escola básica: o que dizem os alunos e o professor de ciências de uma instituição paraense?** *Revista Em Favor de Igualdade Racial*, v. 8, n. 3, p. 299-313, 2025. https://periodicos.ufac.br/index.php/RFIR/article/view/8210

RAIMUNDO, Alessandra Cristina; TERRA, Dinah Vasconcellos. **Educação para as relações étnico-raciais na educação infantil: a história de Sophia**. *Movimento* (Porto Alegre), v. 27, e27018, 2021. https://seer.ufrgs.br/Movimento/article/view/108168

ROSEMBERG, Fúlvia. Educação Infantil e relações raciais: a tensão entre igualdade e diversidade. **Cadernos De Pesquisa**, v. 44 n. 153 p.742-759 jul./set. 2014. https://www.scielo.br/j/cp/a/xK4BvTfDz93x57SfS57yWRg/?lang=pt

SANTA'ANA, Jonathas Vilas Boas de. **Positivar a imagem do negro desde a educação infantil: uma experiência no Nordeste Goiano**. *Revista Eventos Pedagógicos,* v. 6, n. 4 (17. ed.), número regular, p. 428-449, nov./dez. 2015. https://redib.org/Record/oai_articulo766883-positivar-a-imagem-do-negro-desde-a-educa%C3%A7%C3%A3o-infantil-uma-experi%C3%AAncia-nordeste-goiano

SANTANA, José Valdir Jesus de; MENEZES, Rainan Sena Santos; PEREIRA, Reginaldo Santos. **Relações étnico-raciais na educação infantil em Itapetinga-BA: o que dizem as crianças?** *Revista Exitus,* Santarém/PA, v. 9, nº 1, p. 367 - 396, jan/mar 2019. http://www.ufopa.edu.br/portaldeperiodicos/index.php/revistaexitus/article/view/727

SANTANA, José Valdir Jesus de; SOARES, Suelma Sousa Santos. **Relações étnico-raciais e crianças: uma análise da produção da ANPED.** *EDUCA – Revista Multidisciplinar em Educação,* Porto Velho, v. 6, n. 13, p. 168-188, jan/mar, 2019. https://www.researchgate.net/publication/333011876_Relacoes_etnico-raciais_e_criancas_uma_analise_da_producao_da_ANPED

SANTOS, Joedson Brito dos; VIEIRA, Emilia Peixoto; SILVA, Tarcia Regina da. **As políticas curriculares BNCC e BNC-formação no contexto da educação infantil: reflexos para a educação das relações étnico-raciais**. *Debates em Educação,* Maceió, v. 14, nº. especial, p. 86-108, 2022. https:https://www.seer.ufal.br/index.php/debateseducacao/article/view/12677

SANTOS, Raquel Amorim dos; CORRÊA, Antonio Matheus do Rosário. **Representações sociais, crianças negras e relações raciais: o estado da arte em Programas de Pós-Graduação em Educação (2013-2017).** *Revista Cocar.* v. 14, n. 30, p. 1-20. set./dez./ 2020. https://periodicos.uepa.br/index.php/cocar/article/view/2911

SILVA, Andreza da Paixão Silva; COSTA, Eliane Miranda. **O currículo escolar e as relações étnico-raciais: entre desafios e perspectivas na educação infantil.** *Revista Exitus*, Santarém/PA, vol. 9, nº 5, p. 190 - 214, Edição Especial 2019. http://ufopa.edu.br/portaldeperiodicos/index.php/revistaexitus/article/view/1105

SILVA, Daniela Barros Pontes; FLORENCIO, Saulo Pequeno Nogueira. **Racismo, infância e escola: reflexões sobre a temática racial na Educação Infantil.** *Revista Com Censo,* v. 5, n. 2, p. 52-62, maio, 2018. https://periodicos.se.df.gov.br/index.php/comcenso/article/view/387

SILVA, Janeide Sousa. **Relações étnico-raciais na educação infantil: práticas educativas anti-racismo**. *Revista Espaço Acadêmico,* v. 15, n. 173, p. 23-32, 2015. https://periodicos.uem.br/ojs/index.php/EspacoAcademico/article/view/29194

SILVA, Flávia Carolina da; DIAS, Lucimar Rosa. **Formação continuada de professores de educação infantil e (re)educação de relações étnico-raciais: uma experiência no município de Curitiba**. *Poiésis - Revista do Programa de Pós-Graduação em Educação*, Tubarão, v. 12, n. 21, p. 311-332, Jan/Jun., 2018.

https://portaldeperiodicos.animaeducacao.com.br/index.php/Poiesis/article/view/5929

SILVA, Flávia Carolina da. **Educação das relações étnico-raciais na educação infantil: caminhos necessários para uma educação antirracista**. *Revista da ABPN,* v. 12, n. 33, p. 66-84, jun – ago 2020, https://www.academia.edu/70720854/Educa%C3%A7%C3%A3o_Das_Relac%C3%B5es_%C3%89tnico_Raciais_Na_Educa%C3%A7%C3%A3o_Infantil_Caminhos_Necess%C3%A1rios_Para_Uma_Educa%C3%A7%C3%A3o_Antirracista

SILVA, Kennya Eleotério da; SILVA, Luciana Ferreira da. **As questões raciais na educação infantil: possibilidades e desafios em uma dimensão pedagógica**. *Revista Simbiótica,* v. 2, n. 1, p. 22-41, jun., 2015. https://periodicos.ufes.br/index.php/simbiotica/article/view/10325

SILVA, Marta Regina Paulo da; SANTOS, Cleia Souza. **A literatura afro-brasileira em um Centro de Educação Infantil do município de São Paulo.** *Revista Cocar*, v.14 n. 28, p.664-680, jan./abr./ 2020. https://periodicos.uepa.br/index.php/cocar/article/view/3143

SOUZA, Edmacy Quirina de; PEREIRA, **Reginaldo Santos. Infância e relações étnico-raciais: uma questão de saber-poder.** *Revista Eletrônica de Educação*, v. 13, n. 2, p. 459-472, 2019. http://educa.fcc.org.br/pdf/ree/v13n2/1982-7199-ree-13-02-459.pdf

SOUZA, Ilma Regina Castro Saramago; MARTINHÃO, Paloma dos Santos Sayão. **O negro nos livros infantis: análise das práticas pedagógicas na educação infantil.** *Horizontes – Revista de Educação***,** Dourados, MS, v. 4, n. 7, p. 135-151, janeiro a junho, 2016. https://ojs.ufgd.edu.br/index.php/horizontes/article/view/5965

SOUZA, Julia Duarte de; OSHIRO, Julyana Sueme Winkler; TREVIZAN, Amarildo Luiz. **Relações étnicas e raciais na educação infantil em Santa Maria/RS**. *Poiésis,* Tubarão/SC, v. 16, n. 29, p. 149-165, jan-jun, 2022. https://portaldeperiodicos.animaeducacao.com.br/index.php/Poiesis/article/view/12717

SPENGLER, Maria Laura Pozzobon; DEBUS, Eliane Santana Dias. **Personagens negras nos livros de imagens do Programa Nacional Biblioteca da Escola (PNBE) para a Educação Infantil.** *Roteiro*, v. 44, n. 1, p. e15822, 2019. http://educa.fcc.org.br/scielo.php?pid=S2177-60592019000100009&script=sci_abstract

TRINIDAD, Cristina Teodoro. **Um corpo negado: a importância da educação infantil para a construção e a afirmação da identidade étnico-racial de crianças pré-escolares.** *Eventos Pedagógicos,* v. 6, n. 4, p. 366-383, 2015. https://periodicos.unemat.br/index.php/reps/article/view/9750